

no registro do estabelecimento, em março de 1882. A essa dada-  
va acompanhou magnifico e nitido exemplar do soberbo *Mapa  
Geographico da America Meridional* levantado pelo cosmographo  
regio D. Juan de la Cruz Cano y Olmedilla, em 1775, documento  
preciosissimo, por irrecusavel, no litigio de fronteiras com a  
Republica Argentina (...) De 1873 a 1874, em comissão á Europa  
para estudar a organização das suas principais bibliothecas,  
colheu o Dr. Ramiz Galvão, então bibliothecario, para a Bi-  
bliotheca Nacional copioso numero de excellentes obras que lhe  
faltavam, no valor de cerca de 12.000\$000; entre ellas, tratados  
classicos e iconografia, monographias e catalogos, que hoje  
guarnecem as estantes do gabinete especial da respectiva sec-  
ção, o qual possui uma colleção de estampas, em numero supe-  
rior a 100 000, de todas as escolas e dos afamados mestres, que  
em todo o tempo, illustraram a arte da gravura. Para formar  
uma idéia das aquisições, posteriormente feitas, de estampas  
de valor, basta consultar a minuciosa resenha historica do labo-  
rioso chefe, o Dr. Brum, no *Catalogo da Exposição Permanente dos  
Cimelios*<sup>23</sup>, trabalho digno de detida leitura pelas informações  
fidedignas que ministra.

Em setembro de 1878 entraram, para a respectiva secção,  
manuscriptos que o governo comprara, em Lisboa, no leilão do  
espolio de Rodrigo José Lima Felner; e, em outubro do mesmo  
ano, 64 volumes manuscriptos, cedidos, pela quantia de  
7.000\$000, pelo Dr. Mello Moraes, entre os quaes se sobrelevam  
as *Cartas Andradinas* (1824 - 1838), hoje integralmente publica-  
das nos *Annaes da Bibliotheca Nacional*.

No ano seguinte, em maio, adquiriu-se por compra, em  
Lisboa, no leilão da livraria da casa dos marqueses de Castello-  
Melhor, preciosa e bem cuidada colleção de 41 manuscriptos de  
real merecimento.

Em dezembro de 1880 a Bibliotheca recebeu do conselheiro  
Francisco Octaviano de Almeida Rosa 38 interessantes manus-  
criptos, e no anno seguinte, adquiriu curiosa colleção de papeis,  
documentos e cartas colligidos pelo visconde do Rio Branco em  
suas missões diplomaticas ao Rio da Prata, principalmente du-  
rante a guerra do Paraguay, offertados por seu filho o Dr. José  
Maria da Silva Paranhos, actualmente ministro plenipotenciario  
do Brasil em Washington. Recebeu, quasi por esse tempo, do